



CATÓLICA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

LISBOA · PORTO

# FUNDAMENTOS ÉTICOS DE ENFERMAGEM EM INÍCIO DE VIDA: Resultados preliminares de um estudo qualitativo

Paço, Sandra<sup>(1)</sup> Deodato, Sérgio<sup>(2)</sup>

(1) Enfermeira HCIS; Doutoranda 9<sup>º</sup> Doutoramento em Enfermagem no ICS-UCP, Lisboa; Hospital CUF Tejo; investigadora no CIIS da UCP

(2) Professor Auxiliar do ICS-UCP; Investigador no CIIS da UCP

## Introdução

Na sua ação quotidiana, o enfermeiro depara-se, inúmeras vezes, com situações com as quais tem dificuldade em lidar ou situações em que tem “incerteza quando à decisão para agir”<sup>2</sup>. Esta decisão, requer a ponderação de inúmeros fundamentos de diferentes categorias. Com base na investigação de Deodato (2014), que identificou os fundamentos da ação do enfermeiro, perante problemas éticos em geral, partimos para a pesquisa desses fundamentos perante problemas éticos de início de vida, em especial.

Falar de fundamentos e não de diagnósticos

Assim, perante os problema identificados, pretendemos conhecer os fundamentos utilizados pelos enfermeiros, quando confrontados com os mesmos.

## Metodologia

Método de recolha de dados: Estudo exploratório descritivo, de natureza qualitativa, com recurso à entrevista semiestruturada a enfermeiros da prática clínica no âmbito do “início da vida”. Os verbatins das entrevistas foram submetidos a análise de conteúdo, mais concretamente, análise categorial, segundo Bardin<sup>1</sup>. A amostra destes resultados é constituída por 16 enfermeiros

## Objetivo:

Analisar os fundamentos utilizados, perante problemas éticos identificados pelos enfermeiros em contexto de inícios de vida

## Conclusão

Os enfermeiros perante o problema ético, utilizam sobretudo *Fundamentos éticos* e *Deontológicos*, demonstrando uma significativa interiorização daquilo que são os valores e os princípios que regem a enfermagem. Demonstram, também, responsabilidade no ato, ao utilizarem *fundamentos profissionais*, considerando a *competência profissional* como uma obrigação. Integram ainda a lei e o seu cumprimento, a sua aprendizagem social e religiosa, mas também as suas experiências pessoais. Os *recursos disponíveis* constituem-se como fator facilitador ou limitador da sua ação. Desta mundividência, colhe saberes e procura neles a resposta para o caso concreto em que se apresenta a dificuldade na decisão.

As subcategorias identificadas, são de tal forma diversificadas, que demonstram a complexidade daquilo que é a decisão em enfermagem, sendo evidenciado o sentido de responsabilidade, de estabelecimento de relação e de profunda vontade de auxílio perante o sofrimento do outro, pelo que, afirmamos que os enfermeiros apresentam um cuidar ético. Um cuidar que tem o bem estar do outro como primeiro e último objetivo.

## Resultados

Os resultados demonstram que os fundamentos utilizados, com maior relevo, são os *Fundamentos éticos* (com 517 *Unidades de Enumeração*), fato já constatado por Deodato<sup>2</sup>. As subcategorias *Princípio do respeito pela autonomia da pessoa assistida* (com 91 *Unidades de Enumeração*) e *Respeito pela vida humana* (com 83 *Unidades de Enumeração*), são as mais relevantes. Emergem, igualmente, novas subcategorias das quais destacamos o “**Bem para a mãe**”, com 66 *Unidades de Enumeração* (UE). No trinómio pai, mãe e filho, parece existir uma evidente proteção da mãe. Esta proteção está associada ao bem estar e alívio do sofrimento, mas com o foco na mãe.

Outra categoria com relevância neste estudo, são os *Fundamentos profissionais* (com 143 UR), com especial atenção para a “**Competência profissional**” com 59 UR, como fundamento para a decisão. Os *Fundamentos deontológicos* (com 201 UR), são igualmente relevantes e, surge em destaque o *Dever de cuidado*, o *Dever de informação* em geral e o *Dever de abster-se de juízos de valores*.

Identificamos ainda *Fundamentos científicos*, *Fundamentos Jurídicos*, *Fundamentos Sociais*.

Surgem como novas categorias os fundamentos *religiosos* e *espirituais*, os fundamentos pessoais e os fundamentos *recursos disponíveis*.

### Referências Bibliográficas:

1-Bardin, L. (2014). *Análise de Conteúdo*. Coimbra: Edições 70

2-Deodato, S. (2014). *Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir*. Coimbra: Almedina.

3-Milliken, A; Ludlow, L.; Grace, P. (2019). Ethical Awareness Scale: Replication Testing, Invariance analysis, and Implications. *AJOB Empirical Bioethics*, 10(4), 231-240

4-Nunes, L. (2006) *Justiça, Poder e Responsabilidade: Articulação e Mediações nos Cuidados de Enfermagem*. Loures: Lusociência.